

r e v e r s o

Adj. Derma, Edgar Mosa

Inauguração 19 de Setembro 2013 às 19h.

18h30 conversa com o artista

(19.09 – 18.10.2013)

adj. Derma

(coberta exterior de natureza animada)

É sempre um desafio pensar em retrospectiva. Encarar algo com o mesmo espírito ou desejo, tão leal quanto aquando outrora o encontraste.

Se eu tivesse sabido, quão importante seria para mim, lembrar. Se uma imagem tivesse sido esclarecida, um objeto fotografado, e mesmo assim, será que [a imagem] preservaria ainda a mesma efervescência, como eu senti, o momento, precisamente?

É à lembrança que devo a maioria da minha percepção de importância, preciosidade. E a sua avaliação também. Como a membrana está para o núcleo, o pensamento está para o todo (da vida de algo). Mas não é tanto a lembrança – o importante é manter essa memória cada vez mais viva, mais autêntica, gradualmente de uma melhor natureza.

Para “adj. Derma” Selecionei um corpo de trabalhos (da minha prática) de joalharia onde esta ideia de membrana, uma superfície, está viva e em moção. Procurando estabelecer uma ligação entre biologia e carácter.

Mascarando (uma hipótese,) para seduzir (em convite), ou (contra-emocionalmente) exigir espaço, para o perdão, isolamento.

Para mim é como navegar através de fotografias antigas. A imagem está lá, com o seu conteúdo e tudo. Mas cada vez que olho vejo algo diferente daquilo que lá está, algo mais, um novo conto, para além da sua (presente) presença, discernindo memória.

Edgar Mosa, 22.07.13

Derma, Edgar Mosa

Reverso gallery, Lisbon

Opening, 19th September 2013, 7pm | artist talk at 6.30 pm

(19.09 – 18.10.2013)

adj. Derma

(outer covering of animate being)

It is always a challenge to think in retrospect. To meet something with the same mood or desire, as loyal to the one you had back when you met it.

Had I known back then, how important it would be for me, to remember. If an image had been clarified, an object photographed, and even then, would it [the image] still now preserve the same effervescence, how it felt, the moment, right then?

It is to remembrance that I owe most of my perception of importance, preciousness. And it's evaluation too. Like a membrane is to the core, a thought is to the whole (of one's life). But it is not so much about

remembering - the important is, rather, to keep making that memory livelier, more true, gradually of a better nature.

For "adj. Derma" I selected a body of works from my jewelry practice where this idea of membrane, a surface, is alive and in motion. Seeking to make a link between biology and character.

Masking (a personae,) to allure in(-vitation), or (counter-exhilaratingly) demand space, for absolution, solitude.

To me it felt like browsing thru old photographs. The image is there, with it's content and all. But every time I look I see something else than that what it is, something more, a new tale, surmounting it's present presence, discerning memory.

Edgar Mosa, 22.07.13